

ENTREGUE: 20/05/98



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO  
- Estado da Bahia -

Av. Apolônio Sales S/N o, Fone/Fax: 281 - 3082 - CEP. 48600-000

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 014/97  
DE 05/11/97.

A. PROVADO NA SESSÃO  
DE 09/12/97 POR unanimidade  
VOTOS CONTRA  
MESA DA C.M.P.A. 09/12/97

Dispõe sobre a outorga de Título de Amigo de Paulo Afonso e dá outras providências.

  
PRESIDENTE

A Câmara Municipal de Paulo Afonso aprova:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Amigo de Paulo Afonso ao Ilustríssimo Senhor Major Humberto Alves de Carvalho.

Parágrafo Único - O Título a que se refere o art. 1º, foi concedido aos relevantes serviços prestados à nossa comunidade.

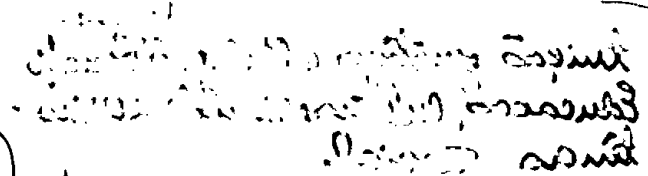
Art. 2º - As despesas com a execução do referido Título, correrão por conta das dotações orçamentárias desta Casa.

Art. 3º - A entrega do título se dará, mediante convocação prévia por parte desta Casa Legislativa.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05 de novembro de 1997.



  
Marcondes Francisco dos Santos  
- Vereador -

Atesto o Recebimento prof. nº 355/97

Atesto o Recebimento

Em 07 de 11 de 1997.

Em de de 19

  
Câmara

Câmara

## **TRABALHOS DO MAJ PM CARVALHO EM PAULO AFONSO**

O MAJ PM Humberto Alves de Carvalho, formado no curso de oficiais da Polícia Militar em 1976, chegou a esta cidade, pela Primeira Vez, na condição de Aspirante a oficial em 1977, quando então esta unidade era ainda Companhia destacada de Alagoinhas. Na oportunidade então Aspirante em muito contribuiu para o desenvolvimento da PM na região.

Em 22 de Agosto de 1996, assumiu o Comando da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar. De imediato procurou reestruturar a administração e a operacionalidade da Unidade.

Com esse propósito, o MAJ se empenhou trazendo para esta Unidade 05 Tenentes e 01 Capitão, desenvolveu 03 Concursos para soldados, recrutando 424 candidatos e conseguiu que os cursos de formação de soldados fossem realizados no 20º Batalhão e não em Governador Mangabeira, facilitando assim o emprego dos alunos nas ruas e eventos de Paulo Afonso durante o estágio do curso.

Em novembro de 1996, a 2ª Cia Independente de PM, foi transformada e 20º Batalhão de Polícia Militar, facilitando assim a vinda de mais recursos: 11 Ipanemas, 03 Toyotas, 01 S10, 01 caminhão para transporte de tropa e aumento na quantidade de armamento.

A estrutura física do quartel sofreu reformas, foi construído um palanque na área cívica, calçada para pedestre, alojamento masculino e feminino, mais seções administrativas e também foi arborizada toda a área interna.

Na parte operacional, o Maj PM Carvalho criou os policiamentos bancário, escolar, o voltado para o turismo com o emprego de policiais em Glória, Prainha, Belvedere e Ilha do Urubu e outro na PA/4 e Avenida Apolônio Sales, visando a segurança das pessoas que praticam esporte nessas localidades. Foram instalados dois novos postos da PM, um situado no BTN II e o outro no centro da cidade (Getúlio Vargas).

Em 07 de setembro de 1997 a PM desfilou com os seus pelotões feminino, de trânsito, especial, ordinário e novas viaturas, contagiando assim todos que assistiam o evento, depois de vários anos sem a participação naquela comemoração cívica.

Em parceria com a Universidade do Estado da Bahia formou 31 policiais que serão empregados na Polícia Comunitária nos Bairros Tancredo Neves, Rodoviário e Benone Resende, apartir do mês de novembro deste ano.

Implantou o policiamento na feira municipal todas as sextas e sábados, a fim de organizar o trânsito no local e evitar furtos e roubos.

Estabeleceu montagem de barreiras constantes na entrada da cidade com o objetivo de coibir a marginalidade e as irregularidades no trânsito. Vem desenvolvendo diversas operações, dentre elas a OPERAÇÃO BOIADEIRO E OPERAÇÃO ASA BRANCA, com quase 200 homens<sup>07</sup> instalados em toda 10ª região administrativa.

Na disciplina, excluiu um Sargento da corporação em virtude do mesmo não se adaptar ao serviço da PM e vem punindo os policiais que não se habituem ao que prescreve o regulamento da Polícia Militar.